

NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Ano Económico de 2017

Tendo em consideração as regras gerais definidas pelo Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP-E), aprovado pela Portaria nº 794/2000, de 20 de Setembro, as notas ao balanço e à demonstração de resultados que se apresentam, apenas se referem a situações em que existe informação que justifique a sua divulgação, encontrando-se ordenadas de acordo com as mesmas regras.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da ANQEP e de acordo com os seguintes princípios contabilísticos fundamentais previstos no POCP-E:

- ✓ Entidade contabilística;
- ✓ Continuidade;
- ✓ Consistência;
- ✓ Especialização (ou do acréscimo);
- ✓ Custo histórico;
- ✓ Materialidade;
- ✓ Não compensação.

Os valores constantes nas demonstrações financeiras estão expressos em euros.

Mais se informa que, em relação às notas do Anexo previstas no ponto 8 do POCP – Decreto-lei nº 232/97, de 3 de setembro, não aplicáveis à ANQEP, I.P. encontram-se omissas no presente anexo.

8.2.3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões

Os critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, bem como os métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, foram os seguintes:

✓ Imobilizações

Os ativos imobilizados são reconhecidos ao custo de aquisição (IVA incluído, por o mesmo não ser dedutível).

As amortizações são calculadas sobre o valor do custo de aquisição de acordo com as taxas previstas na Portaria 671/2000 - CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado. O método de cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes.

✓ **Existências**

As existências são registadas ao custo de aquisição (IVA incluído), através do sistema de inventário intermitente, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio das saídas de armazém.

✓ **Disponibilidades**

As disponibilidades de caixa e depósitos no IGCP são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.

✓ **Especialização do Exercício**

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data em que são recebidos ou pagos.

✓ **Subsídios à exploração e ao investimento**

Os subsídios correntes são reconhecidos tendo em consideração a proporcionalidade das despesas que lhe estão associadas.

Os subsídios ao investimento são registados no passivo como proveitos diferidos e transferidos para resultados do exercício, numa base sistemática, na mesma proporção do correspondente valor anual das amortizações dos investimentos a que respeitam.

✓ **Provisões para Riscos e Encargos**

São reconhecidas provisões para riscos e encargos sempre que exista uma responsabilidade decorrente de um acontecimento passado e para o qual exista grande probabilidade de se verificarem os fluxos monetários subsequentes.

8.2.7. Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço das respetivas amortizações e provisões

8.2.7.1. Amortizações e provisões

A dotação das amortizações do exercício reflete a aplicação das taxas estabelecidas no CIBE (90.683,24 euros).

Amortizações				(em €)
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Imobilizações Incorpóreas:				
Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Investigação e de desenvolvimento	98.594,00	49.297,00	0,00	147.891,00
Propriedade Industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta imob. Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
sub-total	98.594,00	49.297,00	0,00	147.891,00
Imobilizações Corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	24.732,70	0,00	0,00	24.732,70
Ferramentas e Utensílios	2.401,00	0,00	0,00	2.401,00
Equipamento administrativo	1.560.364,73	40.619,07	0,00	1.600.983,78
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	33.347,24	767,17	0,00	34.114,41
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamento por conta de imob. corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
subtotal	1.620.845,67	41.386,24	0,00	1.662.231,89
Total	1.719.439,67	90.683,24	0,00	1.810.122,89

8.2.7.2. Ativo Bruto

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Abates	Transf	Saldo Final
De Imobilizações Incorpóreas:						
Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Investigação e de desenvolvimento	147.891,00	0,00	0,00	0,00	0,00	147.891,00
Propriedade Industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta imob. Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	147.891,00	0,00	0,00	0,00	0,00	147.891,00
Imobilizações Corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	24.732,70	0,00	0,00	0,00	0,00	24.732,70
Ferramentas e Utensílios	2.401,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.401,00
Equipamento administrativo	1.618.718,53	114.677,93	0,00	0,00	0,00	1.733.396,47
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	34.738,74	247,00	0,00	0,00	0,00	34.985,74
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	1.680.590,97	114.924,93	0,00	0,00	0,00	1.795.515,91
Total	1.828.481,97	114.924,93	0,00	0,00	0,00	1.943.406,91

Os aumentos registados na rubrica de “Equipamento Administrativo” provêm essencialmente de aquisições de software, hardware e cadeiras.

Na rubrica de Despesas de Investigação e Desenvolvimento encontram-se contabilizadas as despesas de investimento relacionadas com o Sistema de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA).

8.2.8. Desagregação das contas do ativo imobilizado, amortizações e outras informações relevantes

8.2.8.1. Mapa síntese dos bens inventariados por grupo homogéneo – Ver mapa anexo

8.2.8.2. Edifícios e Outras Construções

A ANQEP não possuiu Edifícios próprios. Os Serviços da Agência encontram-se a funcionar em instalações pertencentes à Parque Escolar, E.P.E., tendo para o efeito celebrado um contrato de arrendamento para fins não habitacionais com termo certo relativo para as instalações sitas na Avenida 24 de Julho nº 134 a 142, em Lisboa.

O aludido contrato foi renovado em janeiro de 2016, com a duração de cinco anos, renovável automaticamente por períodos iguais. Os encargos com a renda mensal suportada durante o exercício de 2017 totalizaram 324.258,12 euros.

8.2.8.3. Equipamento de Transporte

Conta			AQUISIÇÃO		REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES			Valor Patrimonial Líquido
	Nr. Inv.	Descrição	Data	Valor	Taxas	Do Exercício	Acumuladas	
42.4	1942	VOLKSWAGEN BORA - 84-38-QM	26/10/2000	22 732,70	16,67	0,00	22 732,70	0,00
42.4	1943	RENAULT LAGUNA - 71-85-JF	01/09/2007	2 000,00	12,50	0,00	2.000,00	0,00
TOTAIS				24 732,70		0,00	24 732,70	0,00

8.2.13 – Bens utilizados em regime de Locação Financeira

A ANQEP não possui bens adquiridos em regime de locação financeira.

8.2.31. Desdobramento das contas de provisões acumuladas e movimentos ocorridos no exercício

Código das contas	Designação	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19	Provisões para aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para cobranças duvidosas	0,00	0,00	0,00	0,00
292	Provisões para riscos e encargos	85.282,89	28.411,11	21.161,00	92.533,00
39	Provisões para depreciação de existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49	Provisões para investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00

As provisões para riscos e encargos destinam-se a fazer face a eventuais encargos decorrentes de processos judiciais em curso, tendo sido constituídas com base na informação disponibilizada pelos advogados da ANQEP.

No seguimento da sentença do tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra, na qual a ANQEP foi condenada ao pagamento das faturas no valor de 19.255,20€ e juros de mora vencidos até ao efetivo pagamento da dívida e vencidos entre a data de vencimento das faturas, foi anulada a provisão no montante de 21.161,00€ constituída para este processo judicial.

Em 2017 foi constituída uma provisão no montante de 28.411,11€ no seguimento do processo n.º 8461/17.2T8LSB – Juízo Local Cível de Lisboa – Juiz 16 – Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa resultante da acção judicial interposta pelo advogado Gomes Teixeira

No final de 2017 as provisões constituídas ascendiam a 92.533,00 euros

8.2.32. Movimentos ocorridos na classe 5 – “Fundo patrimonial”

Na classe 5 ‘Fundo patrimonial’ e conforme quadro infra há apenas a assinalar movimentos no ano de 2016 na rubrica 59 “Resultados transitados”.

Contas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
51 "Património"	342 543,74	0,00	0,00	342 543,74
59 "Resultados Transitados"	-707.039,28	0,00	13.339,09	-693.700,19

Relativamente à conta em referência (59) o POCP dispõe que “*excepcionalmente, esta conta poderá registar regularizações não frequentes e de grande significado que devam afetar, positiva ou negativamente, os fundos próprios, e não o resultado do exercício*”. Neste contexto, foram reconhecidos contabilisticamente nesta conta a crédito a transferência do resultado líquido do exercício de 2016: 13.339,09 euros;

8.2.33 – Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

(em euros)

Existências Iniciais	+36.769,59
Compras	+5134,33
Existências Finais	-31.441,63
Regularizações	+423,39
CMVMC	10.885,68

No final do ano foi efetuado uma contagem física a todos os materiais existentes no armazém principal.

8.2.37 – Demonstração dos resultados financeiros

Códigos das contas	Custos e perdas	Exercícios		Códigos das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2017	2016			2017	2016
681	Juros suportados	0,00	0,00	781	Juros obtidos	0,00	0,00
682	Perdas em empresas filiais e associadas	0,00	0,00	782	Ganhos em empresas filiais e associadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
686	Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	48,29	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	14.745,56	189,40	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
	Resultados financeiros	-14.697,27	-189,40				
		48,29	-0,00			48,29	0,00

8.2.38 – Demonstração dos resultados extraordinários

Códigos das contas	Custos e perdas	Exercícios		Códigos das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2017	2016			2017	2016
691	Transferências de capital concedidas	0,00	0,00	791	Restituição de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	0,00	0,00	793	Ganhos em existências	423,39	0,00
694	Perdas em imobilizações	0,00	0,00	794	Ganhos em imobilizações	0,00	0,00
695	Multas e penalidades	0,00	0,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	0,00	0,00
696	Aumentos de amortizações e provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e provisões	0,00	0,00
697	Correcções relativas exercícios anteriores	12.194,72	10.525,26	797	Correcções relativas exercícios anteriores	11.213,79	1.823,73
698	Outros custos e perdas extraordinários	0,00	0,00	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	146.648,24	113.759,29
	Resultados extraordinários	146.090,70	105.057,76				
		158.285,42	115.583,02			158.285,42	115.583,02

8.2.39 — Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

1. A conta de Outros Credores tinha a seguinte composição:

- Saldos a devolver ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social: 1.310.031,62 €;
- Saldos a devolver ao IGCP – Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública: 6.057,75 €
- Valor a devolver referentes a saldos de gerência de fundos europeus anteriores a 2013:
3.194.307,00€
- Valor a entregar à ADSE: 868,62€

2. Detalhe das contas de Acréscimos e Diferimentos:

Ativo	
Custos Diferidos	
	0,00
	0,00

Passivo	
Acréscimos de Custos	
Estimativa de férias e subsídios de férias (a)	357.942,20
	357.942,20
Proveitos Diferidos	
Subsídios ao investimento (b)	133.283,99
Saldos de gerência – ano 2014 (c)	112.895,25
Saldos de gerência – ano 2015 (c)	10.382,62
Saldos de gerência – ano 2016 (c)	126.664,37
Saldo de gerência – ano 2017 ©	105.043,08
	488.269,31

(a) Em 31 de dezembro de 2017, as responsabilidades assumidas com o pessoal correspondentes a remunerações de férias e subsídios de férias vencidos em 2017 a pagar em 2018 e respetivos encargos sociais ascendiam a 357.942,20 euros.

(b) Os subsídios ao investimento respeitam às participações obtidas pela ANQEP para fazer face às aquisições de bens de capital, sendo o total desta rubrica do mesmo valor dos bens do ativo fixo líquido. Tal decorre do facto da Agência ser integralmente reembolsada pelas suas fontes de financiamento aquando da realização deste tipo de despesas.

Em 31 de dezembro de 2017, a ANQEP reconheceu na rubrica das amortizações a quantia de 90.683,24euros, valor que foi igualmente registado nos proveitos extraordinários relacionados com estes subsídios.

(d) Representa os saldos das fontes de financiamento relacionadas com fundos comunitários sem uma despesa associada, sendo que estes montantes permanecem nas contas bancárias da ANQEP. Estas contas de proveitos diferidos estão a ser utilizadas até que os Serviços consigam identificar qual o destino final a dar aos valores recebidos, ou seja, proceder à sua devolução e nessa altura reconhecer como uma dívida a pagar e/ou manter em saldo para utilização de despesa futura.

Mapa-síntese dos bens inventariados, por contas POCx, no ano de 2017

Conta	Classificação	Património inicial		Acréscimos patrimoniais				Diminuições patrimoniais			Património final		Variação patrimonial		
		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações ou outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações do período	Amortizações acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruto
42511	Hardware	42 821,46	17 995,78	94 176,14	0,00	0,00	94 176,14	0,00	11 152,64	35 978,32	11 152,64	138 397,60	101 019,28	94 176,14	83 023,50
42512	Software	120 795,67	19 470,23	15 465,03	0,00	0,00	15 465,03	0,00	15 528,79	116 854,23	15 528,79	168 260,70	19 406,47	15 465,03	-53,76
4262	Equipamento de escritório	4 528,86	2 707,55	5 036,85	0,00	0,00	5 036,85	0,00	680,12	2 501,50	680,12	9 555,81	7 064,28	5 036,85	4 356,73
4289	Outros bens	0,00	0,00	247,00	0,00	0,00	247,00	0,00	41,17	41,17	41,17	247,00	206,63	247,00	206,63
4324	Projetos de desenvolvimento	147 891,00	49 297,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49 297,00	147 891,00	49 297,00	147 891,00	0,00	0,00	-49 297,00
Total:		316 037,09	88 470,55	114 925,02	0,00	0,00	114 925,02	0,00	76 689,71	303 386,24	76 689,71	430 952,11	127 686,67	114 925,02	38 226,31

N.º bens: 237
 N.º bens isenções: 0
 N.º bens em amortização: 120
 N.º bens já amortizados: 117
 N.º bens abentidos período: 0
 N.º limites amortizações: 2 177

N.º registos: 2 177
 N.º grupos: 237
 Tipo notas finais: com listas reduzidas